

# GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA DIVINÓPOLIS\_SF-23-X-A-I

*Everton A M Santos<sup>1</sup>; Deivid Moura Braga; Orivaldo Ferreira Baltazar<sup>1</sup> e Júlio C. Lombello<sup>1</sup>*

CPRM–Superintendência Regional de Belo Horizonte.

A Folha Divinópolis faz parte do projeto de mapeamento geológico Campo das Vertentes em escala 1: 100.000, executado pela Superintendência Regional de Belo Horizonte (CPRM-GEREMI-SUREG-BH), dentro do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Geograficamente, a Folha abrange principalmente os municípios de São Gonçalo do Pará, Divinópolis, Itaúna, Carmo do Cajuru, São Sebastião do Oeste, Itapecerica, Cláudio, Itaguara e Itatiaiuçu. Esta região está inserida no contexto do Cratón do São Francisco Meridional. A geologia local é constituída por gnaisses mesoarqueanos (Gnaiss Alberto Flores, Gnaiss Desterro e **Complexo** Granito-Gnáissico Piracema - Passa-Tempo) e neoarqueanos (Gnaiss Cláudio, Gnaiss Candeias, e Gnaiss Itapecerica). Metassedimentos e metavulcanitos correlacionados aos supregupos Rio das Velhas (Arqueano) e Minas (Paleoproterozóico) estão tectonicamente intercalados com estes gnaisses. A principal unidade do embasamento é o Gnaiss Cláudio (2700 Ma), um biotita-anfibólio-gnaiss cinza de composição tonalítica a granodiorítica com bandamento variando de milimétrico a métrico. Os mobilizados félsicos desta rocha contêm clusters máficos e enclaves anfibolíticos concentrados junto às zonas de cisalhamento. Possui três feições principais mapeáveis na escala do mapa: a) gnaiss bandado, migmatítico, com estrutura estromática superimposta; b) gnaiss leucocrático migmatizado, de composição tonalítica, com estruturas schillierem, c) granitóide diatexitico de composição tonalítica, aspecto isotrópico e granulação grossa. A principal feição estrutural da área é o Lineamento Transcorrente Cláudio, onde estão alojados parte da Sequência Metavulcanossedimentar Rio das Velhas e da Sequência Clasto-química do Supergrupo Minas. Ao sul do Lineamento afluam: a) Complexo Granito-Gnáissico Piracema – Passa Tempo, constituído de gnaisses granodioríticos associados com granitóides, com granada e piroxênio; e b) Gnaiss Alberto Flores, constituído por rochas ortoderivadas tonalíticas, migmatizadas, cortadas por veios graníticos. Aflora em menor representatividade o Ortognaiss Desterro, constituído de leucogranitóides dioríticos cinza-esverdeados com piroxênio, granada, anfibólio e biotita. Estão presentes também: Anfibolitos de Idade Incerta, que possuem direção NW-SE e estão encaixados no gnaiss Cláudio; a Suíte Máfica-ultramáfica Itaguara-Rio Manso, encaixada entre o Gnaiss Cláudio e Gnaiss Desterro; e a Suíte Máfica-Ultramáfica Ribeirão dos Motas, encaixada no Complexo Piracema-Passa-Tempo. Todo o embasamento da área é cortado por dois sistemas de dique de idades Estateriana (Sistema Lençóis 1 – gabro-norito) e Toniana (Sistemas Lençóis 2 - gabro). Os recursos minerais levantados na área são: matéria prima de agregados para construção civil (gnaiss e migmatito), rocha ornamental (granito e gnaiss), água mineral, areia, argila, ferro, quartzo de veios e saibro.

**PALAVRAS CHAVE:** Gnaiss Cláudio, Campo das Vertentes, Cratón do São Francisco Meridional.